

QUADRINHOS E MATEMÁTICA: UM OLHAR PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA PARA AUTISTAS

Débora Cristina Santos¹
Pollyane Lins de Sá²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar estratégias para o ensino de Matemática com alunos autistas através da abordagem de atividades do ensino de frações utilizando quadrinhos de forma diferenciada da temática tradicional. Os quadrinhos educativos tornam as aulas mais divertidas e descontraídas, levando uma maior interação e engajamento na prática, possuem grande potencial para o ensino de Matemática para alunos autistas. Utilizou-se uma metodologia qualitativa de cunho descritivo, que resultou na construção da proposta didática baseada no referencial teórico Modelo dos Campos Semânticos – MCS, proposto por Lins (1992, 1999, 2001, 2012) e, presente em Silva (2003). Nessa perspectiva, compreende-se que a prática com quadrinhos pode ser incorporada às aulas de matemática, como também, com ela, desmistifica-se a ideia de sub leitura, para que, assim, haja a sensibilização e a familiarização com a linguagem, promovendo uma perspectiva formativa significativa no ensino de Educação Básica. Acredita-se que essa leitura ficou mais claro devido a utilização do Modelo dos Campos Semânticos que possibilitou uma leitura da sala de aula que permitiu realizar observações, com relação às dificuldades dos alunos autistas.

Palavras-chave: Ensino de Matemática, Quadrinhos, MCS (LINS).

¹ Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, tendeborasantos.cmr2020@email.com;

² Especialista em Educação Inclusiva pela Universidade de Pernambuco- UPE, pollyinsa@email.com;